

BOLETIM COVID19 CABO VERDE

CENTRO NACIONAL DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Edição: N^o – 2 dezembro de 2020

Periodicidade: Quinzenal

Relatório da Situação da COVID-19 em Cabo Verde 29 de novembro de 2020 (18:00)

Situação mundial da COVID-19

No dia 01 de dezembro de 2020, registavam-se no mundo 63 359 632 casos acumulados de COVID-19, 40 637 940 casos recuperados e 1 470 769 óbitos com uma taxa de letalidade global de 2.32%. Os cinco países com maior número de casos continuam a ser os Estados Unidos da América (13 546 638), Índia (9 462 809), Brasil (6 335 878), a Rússia que subiu para quarto lugar, desde a última publicação, com 2 302 062 casos, e por último a França em quinto lugar com 2 275 016 casos. A nível da Região Africana a África do Sul é o país mais afetado com 790 004 casos registados, a Nigéria lidera na região de CEDEAO com 67 557 casos acumulados. E entre os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Moçambique regista maior número de casos acumulados com 15 701.

Situação Cabo Verde

Até o dia 29 de novembro de 2020, Cabo Verde registou 10 761 casos acumulados de COVID-19. Nesse dia o país registou 324 casos ativos, 10 329 casos recuperados e 105 óbitos acumulados. Os casos recuperados representaram 96.0% dos casos notificados, os óbitos representaram uma taxa de letalidade de 0.98% e uma taxa de mortalidade de 0.19 óbitos por 1000 habitantes. Até o dia 29 de novembro, os laboratórios de virologia

processaram um total de 72 873 amostras, o que representa uma taxa de despistagem global de 13086,5 testes realizados por 100 mil habitantes. (*Tabela 1*);

Tabela 1. Número de casos detetados, acumulados e testes realizados até 29/11/2020

	Nº - dia 29/11	Casos acumulados
Testes de PCR realizados	119	72873*
Casos detetados	14	10 761
Casos Recuperados	100	10 329
Óbitos	0	105

*Número de testes realizados por RT-PCR e *GeneXpert® Xpress* até 29/11/20

Nos últimos 14 dias, o país registou mais 921 casos novos de COVID-19, o que representa um aumento de cerca de 14.6%. O número de casos recuperados subiu para 18.5% (1 612 casos) e o número dos casos internados baixou cerca de 46.0%, o que significa que menos de 276 pessoas se encontravam internados em comparação com a quinzena anterior. O país registou dois (2) óbitos nos últimos 14 dias (*Tabela 2*).

Tabela 2. Alteração percentual dos casos nos últimos 14 e 7 dias até 29/11/20

Data (semana terminando em)	15/11/20	22/11/20	29/11/20	Alteração percentual (%)	
				Últimos 14 dias	Últimos 7 dias
Recuperados	8717	9386	10 329	18,5	10,0
Internamentos	600	349	324	-46,0	-7,2
Óbito	100	103	105	5,0	1,9
Casos acumulados	9386	9840	10 761	14,6	9,4

Análise geral da situação epidemiológica em Cabo Verde

Desde o dia 12 de outubro, Cabo Verde regista, em todas as ilhas, casos confirmados da infeção pelo SARS-CoV-2 (*Figura 3*). Nos últimos 14 dias, a maioria das ilhas registou casos de COVID-19, exceto as ilhas de São Nicolau e Brava. O concelho de São Filipe continua a registar o maior número de casos com 438 na última quinzena, seguido pelo concelho de São Vicente com 163 novos casos e pelo concelho da Praia com 156 novos casos. Os concelhos de Ribeira Grande de Santo Antão, Ribeira Brava, Tarrafal de São Nicolau e Brava não registam casos nos últimos 14 dias. O concelho de São Filipe é o atual epicentro da pandemia e reportou a maior incidência nos últimos 14 dias de 2150.7 casos por 100 mil habitantes, notificando uma média de 31 casos por dia. (*Tabela 2*).

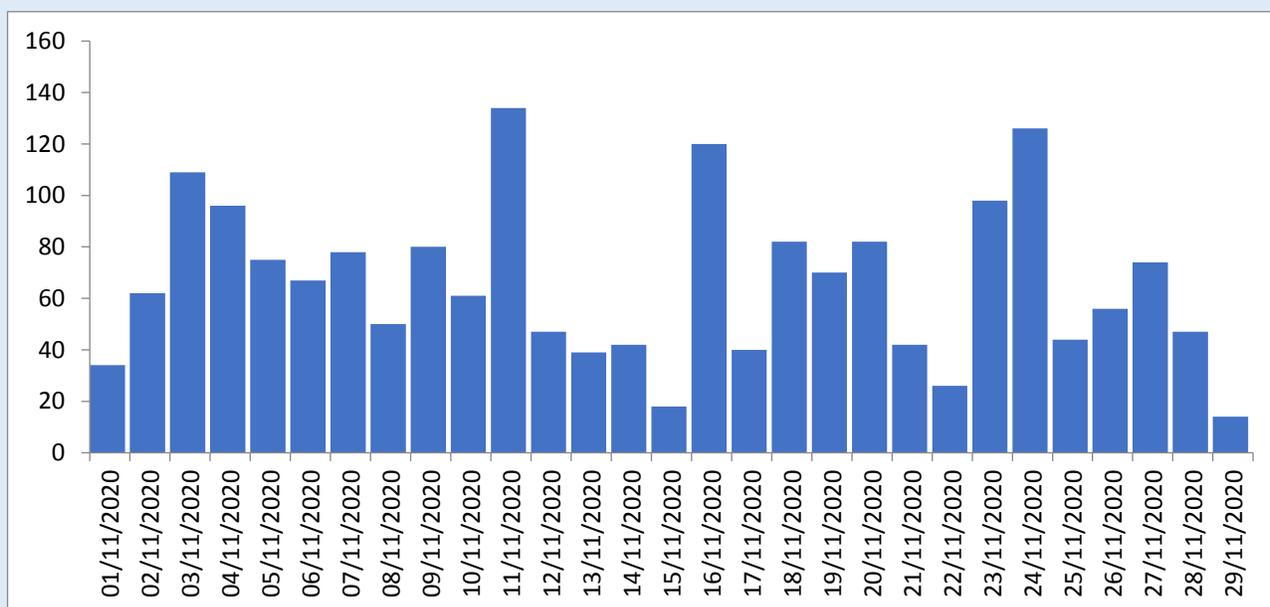


Figura 1. Evolução de COVID-19 em Cabo Verde de 01/11/20 até 29/11/20

Tabela 3. Incidência dos casos notificados nos últimos 14 dias por 100 mil hab., Taxa de despistagem por 100 mil hab. e Taxa de positividade nos últimos 7 dias por concelho.

Concelho	Nº de casos confirmados	Taxa cumulativa últimos 14 dias /100 mil hab.	Taxa cumulativa de óbitos últimos 14 dias /100 mil hab.
Ribeira Grande	0	0,0	0
Paúl	8	148,6	0
Porto Novo	31	184,2	0
São Vicente	163	191,8	0
Ribeira Brava	0	0,0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0,0	0
Sal	2	4,9	0
Boavista	1	5,0	0
Maio	2	26,6	0
Tarrafal	2	11,1	0
Santa Catarina	3	6,4	0
Santa Cruz	9	34,7	0
Praia	156	91,6	1,17
São Domingos	1	7,0	0
Calheta de São Miguel	3	21,8	0
São Salvador do Mundo	3	34,9	0
São Lourenço dos Órgãos	35	506,3	0
Ribeira Grande de Santiago	7	81,8	0
Mosteiros	47	508,5	0
São Filipe	438	2150,7	0
Santa Catarina do Fogo	10	192,1	0
Brava	0	0,0	0
Cabo Verde	921	165,4	0,36

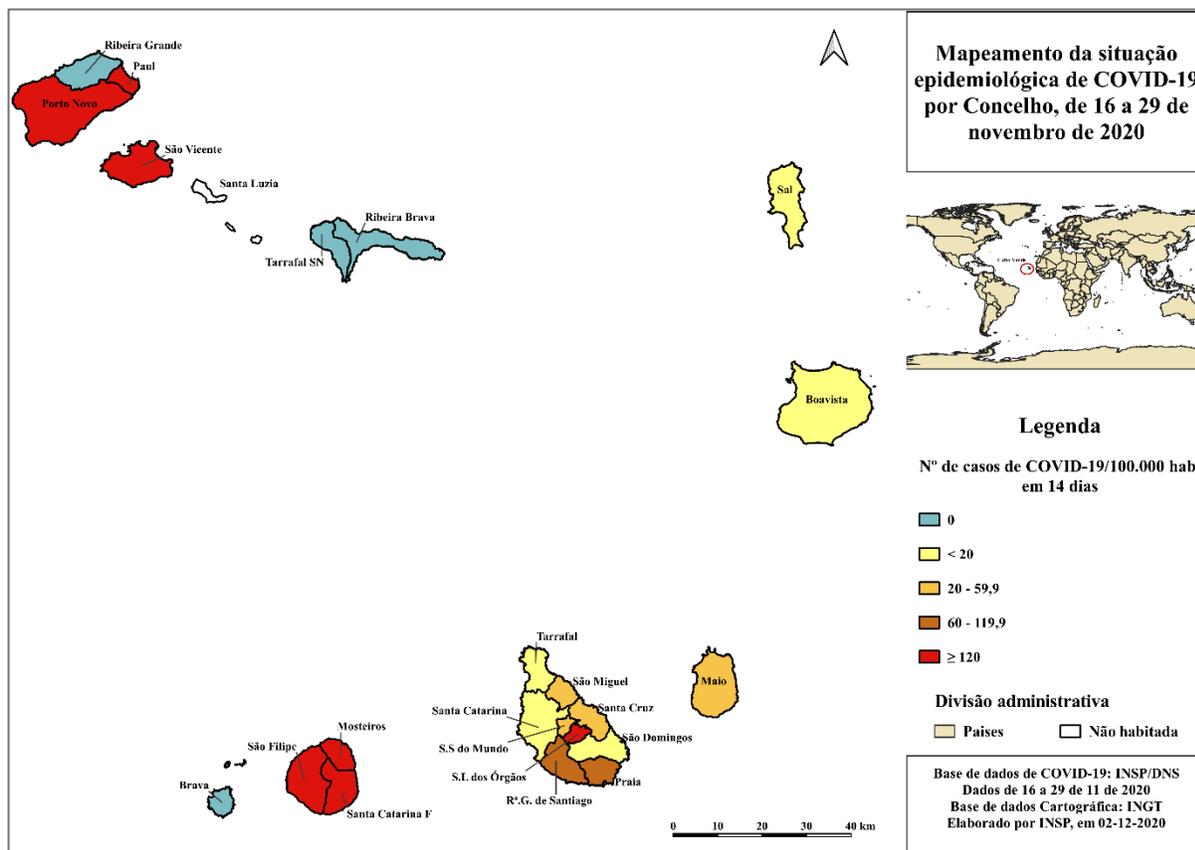


Figura 2. Mapa de incidência dos casos notificados de COVID-19 nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes por concelho de 16 a 29 de novembro

O sexo feminino representou 52% (5521) dos casos da infeção por SARS-CoV-2 e o sexo masculino 48% (5005) os grupos etários mais afetados eram entre 20 a 39 anos de idade, e representam aproximadamente 48.9% (5145) dos casos notificados até 24/11/2020.

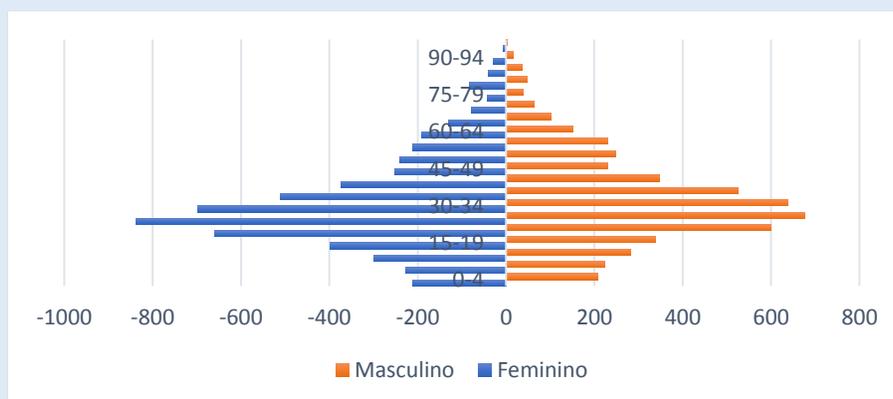


Figura 3. Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária e género, até 24/11/20

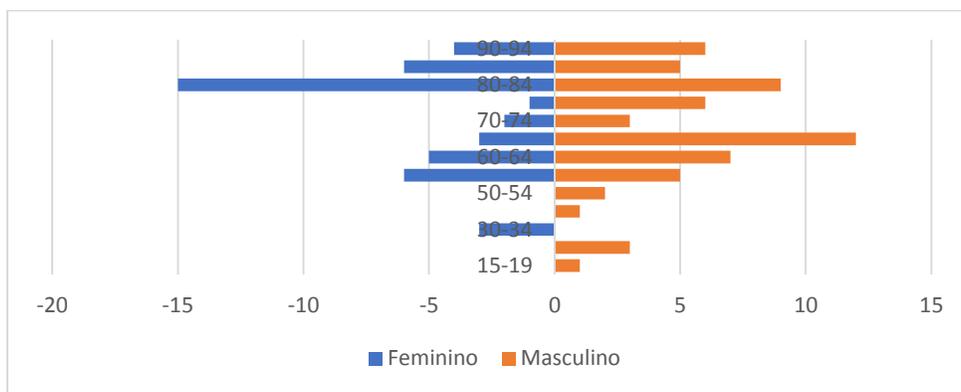


Figura 4. Óbitos por COVID-19 por faixa etária e sexo, até 29/11/20

Até ao dia 29/11/20, o país registou um total de 105 óbitos levando a taxa de letalidade global à 0.98%. A faixa etária maior de 65 anos representou 6.8% dos casos notificados e aproximadamente dois terços dos óbitos (67.9%) ocorreram nesse grupo. O sexo masculino representou 57.1% (60) do total dos óbitos. No mês de outubro registou-se o maior número de óbitos por COVID-19, até a data. (Figura 6 e 7)

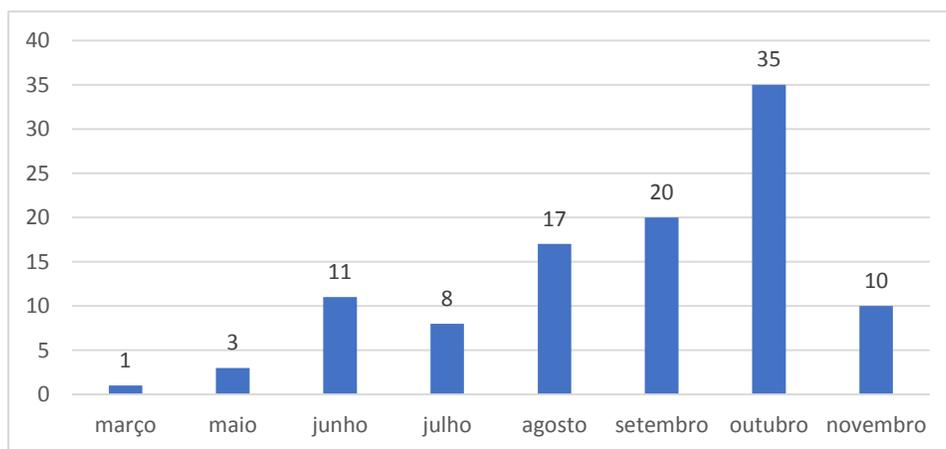
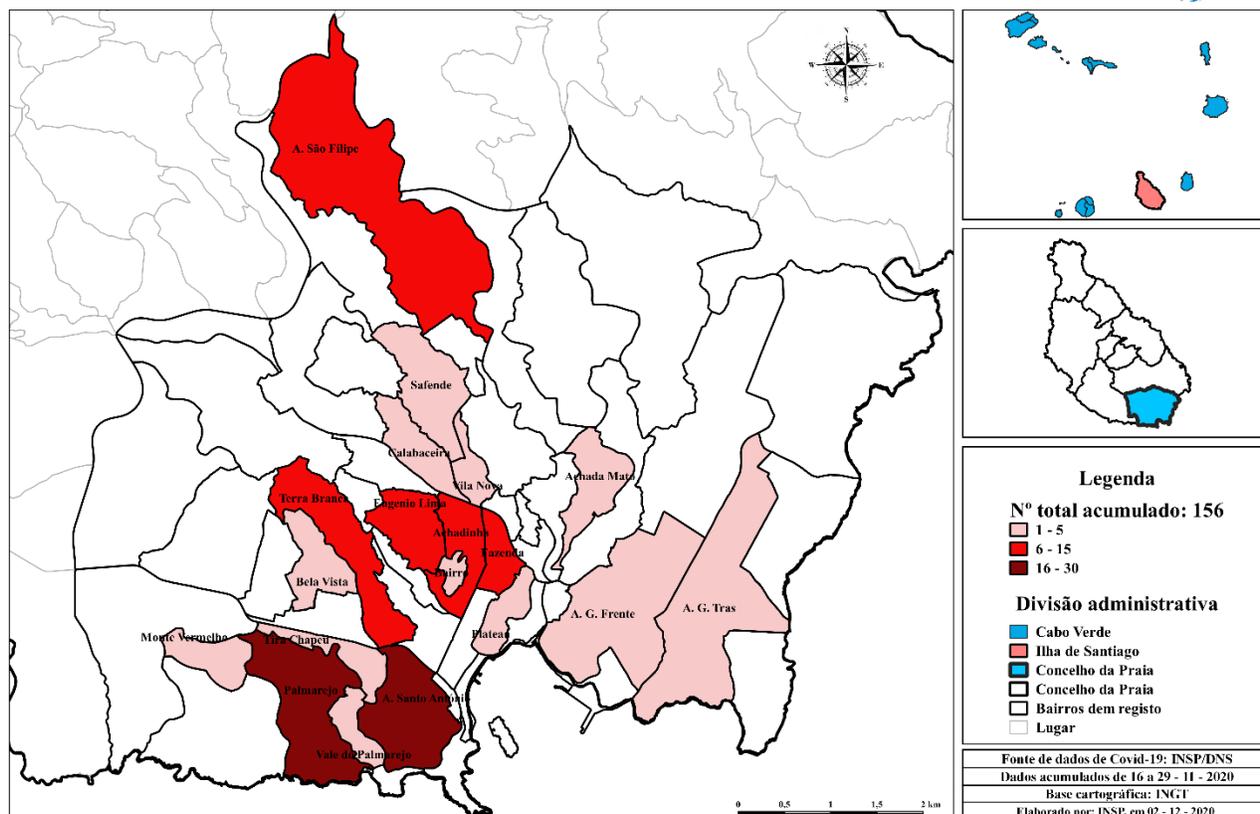


Figura 5. Óbitos de COVID-19 por mês, até 29/11/2020

O concelho de São Filipe, São vicente e Praia registaram o maior número de casos na ultima quinzena. Figura 6 demostra a distribuição dos casos no concelho da Praia.



Até dia 29 de novembro de 2020, os laboratórios de virologia do INSP realizaram um total de 72 873 testes pela técnica de RT-PCR e *GeneXpert® Xpress*. O país registou uma taxa de positividade global de 16.8% e taxa de despistagem global de 505.0 testes realizados por 100 000 habitantes, nos últimos sete (7) dias.

As ilhas de Fogo, São Vicente e Santiago registaram as maiores taxas de despistagem com 2165.7, 876,8 e 370.1 testes realizados por 100 mil habitantes, respetivamente. Foram observados números de testes realizados baixos nas ilhas de São Nicolau, Boa Vista, Maio e Brava e conseqüentemente taxas de despistagem reduzidas nas mesmas ilhas.

Tabela 4 - Número de casos, taxa de positividade e taxa de despistagem por 100 mil habitantes na semana epidemiológica 48 (23/11/20-29/11/20)

Ilha	Nº de teste realizados	Nº de testes negativos	Nº de testes positivos	Taxa de positividade (%)	Taxa de despistagem/100 mil hab.
Santo Antão	80	54	22	28,9	212,4
São Vicente	745	621	97	13,5	876,8
São Nicolau	2	2	0	0,0	16,6
Sal	58	56	2	3,4	141,0
Boavista	9	8	1	11,1	45,3
Maio	4	4	0	0,0	53,2
Santiago	1160	1054	94	8,2	370,1
Fogo	754	495	246	33,2	2165,7
Brava	0	0	0	0,0	0,0
Cabo Verde	2812	2294	462	16,8	505,0

Fonte: Laboratórios de Virologia, até 29/11/20

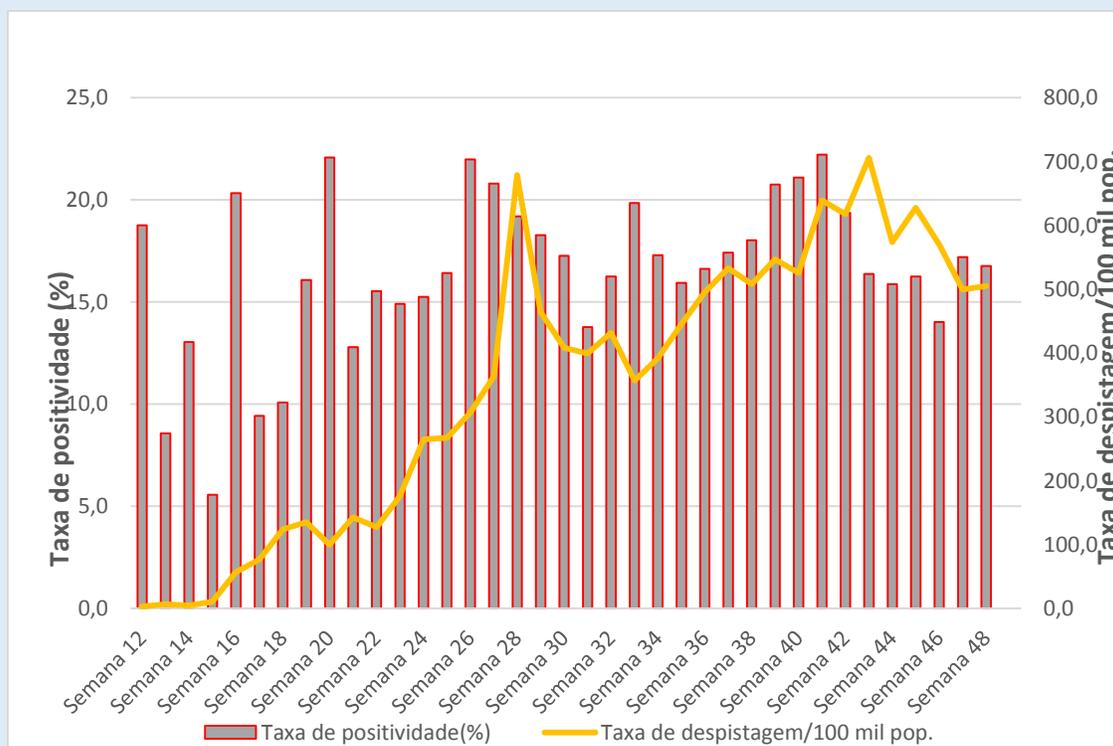


Figura 6. Evolução da taxa de despistagem por 100 mil habitantes e taxa de positividade por semana epidemiológica

Algumas medidas de Saúde Pública

Coordenação

- Reuniões de Coordenação do Gabinete de Crise do Governo;
- Reunião da equipa de coordenação do MSSS
- Reuniões de coordenação com o Ministério de Turismo e Transportes para lançamento de *newsletter*.
- Reuniões dos pontos focais RSI

Vigilância

- Investigação dos casos suspeitos, contatos e casos confirmados;
- Isolamento institucional e no domicílio dos casos confirmados;
- Reforço das medidas de vigilância nos Pontos de Entrada (portos e aeroportos);
- Realização de testes rápidos para viagens inter-ilhas;
- Realização de testes PCR, para viagens internacionais.

Gestão dos Casos

Seguimento do casos ativos no domicílio e em internamento institucional.

Laboratório

- Reuniões semanais da rede de laboratórios de diagnóstico COVID 19 em Cabo Verde sob a coordenação do INSP

Logística

- As amostras realizadas pela rede dos laboratórios de diagnóstico de COVID-19 com o apoio da UNICV e INPHARMA/*Controlvet*;
- Envio dos EPI, consumíveis e outros equipamentos médicos para todas as Ilhas do país através do Gabinete de Assuntos Farmacêuticos do MSSS.

Informação, comunicação de risco e envolvimento comunitário

- Realização de conferências de imprensa pela equipa do MSSS;
- Atualização das informações relativas à COVID-19 no país no *site* <https://covid19.cv/>;
- Publicação do Boletim Epidemiológico na página do *Facebook* do governo <https://www.facebook.com/GovernodeCaboVerde/>
- Linha Verde (800 11 12) para questões relativas à COVID-19;
- Formação líderes comunitários e estabelecimentos escolares;
- Ações comunitárias na Cidade da Praia com reforço do contacto porta a porta com apoio INSP, OMS;
- Distribuição dos materiais de Comunicação de Risco sobre a COVID-19 e Prevenção destinado às escolas.

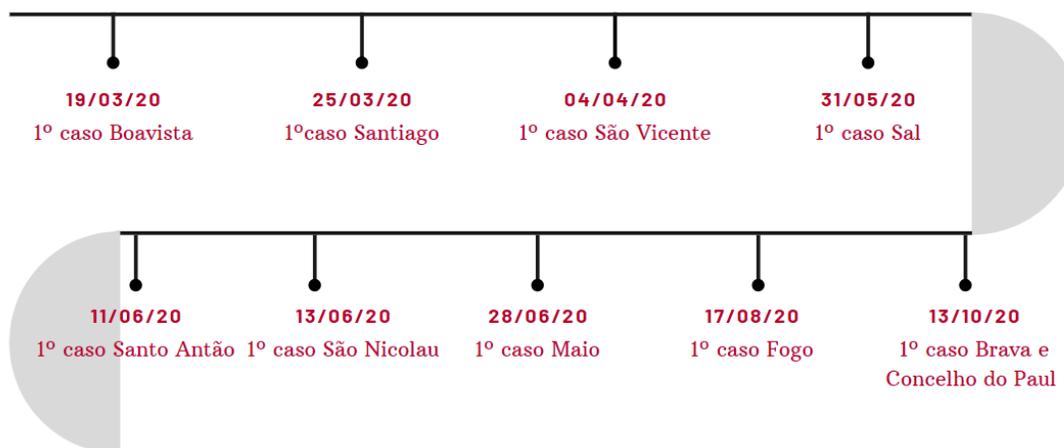
Medidas Tomadas a Nível do Governo e Outras Instituições

- **19 de novembro de 2020:** Resolução nº 156/2020 que adotou os critérios unificados para classificar o estado de incidência da COVID-19 no país e em cada ilha, bem como do formato oficial de divulgação dessas estatísticas sanitárias.

Recomendações

- Funcionamento dos serviços essenciais nas estruturas de saúde, tais como consultas pré-natais, vacinação, consultas dos utentes com doenças crónicas;
- Reforçar informação sobre a utilização das máscaras e higienização das mãos e distanciamento físico;
- Utilização da linha verde 8001112 para informação e orientações relativas a COVID-19;
- Reforço da comunicação de risco e envolvimento comunitário nas Ilhas de São Vicente e do Fogo.

Propagação de casos de COVID-19 nas ilhas de Cabo Verde



Considerações finais

A evolução da epidemia em Cabo Verde parece estar a estabilizar neste momento com um declínio importante do número de casos no Concelho da Praia, mantendo-se as Ilhas do Fogo e de São Vicente em fase ascendente. A boa notícia é que as principais ilhas turísticas (Sal e Boavista) tem mantido a situação controlada o que é um ótimo sinal para a retoma das atividades devendo-se manter um seguimento rigoroso das medidas preventivas.



Aumento de casos de Covid-19 em São Vicente exige um reforço de ação - Primeiro-ministro

“Nas últimas semanas, tem havido um aumento de casos positivos na ilha de São Vicente, o que exige um reforço de ação, primeiro, dirigido aos cidadãos”, começou por dizer o Primeiro-ministro, apelando às pessoas para o cumprimento das regras básicas: uso de máscaras, distanciamento social, higienização das mãos, evitar aglomerações, principalmente agora que vamos entrar no período de Natal e do fim de ano, épocas particularmente difíceis relativamente àquilo que estamos habituados”. De acordo com o Primeiro-ministro, temos de passar este período com condicionamento, porque “sabemos que até lá, não teremos eliminação do vírus e dos casos de contágios, há que reforçar e baixar ainda mais para não termos situações mais complicadas”.

Ulisses Correia e Silva, que falava durante uma visita que efetuou a aquela ilha no último dia 17 de novembro reconheceu, que “São Vicente está a fazer um bom combate desde o início da pandemia na ilha.

INSP fez a entrega formal dos materiais de comunicação de risco sobre covid-19 para as escolas à Direção Nacional de Educação



No âmbito da cerimónia oficial de comemoração do Dia Mundial de Luta contra Sida, que se assinalou no dia 01 de dezembro, a Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública, Maria da Luz Lima, fez a entrega simbólica dos materiais de comunicação sobre a covid-19, produzidos com a parceria do CCS/SIDA, à Diretora Nacional de Educação, Eleonora Sousa.

Trata-se de mais de 60 mil desdobráveis e cartazes, incluindo um guia em Braille com informações sobre a covid-19, destinado à toda comunidade educativa nacional e às crianças e adolescentes com deficiência visual.

Durante o ato de entrega, a Presidente do INSP, Maria da Luz Lima, considerou que se trata de uma colaboração tripartida que envolveu o CCS-SIDA e o INSP, através da assinatura do Protocolo de cooperação que teve lugar em agosto de 2020, e a Direção Nacional de Educação, para o reforço da comunicação de risco sobre a covid-19, através do financiamento do Fundo Global. E estando o país, na altura, na preparação para o arranque das aulas presenciais, priorizou-se a elaboração de materiais de comunicação para os alunos e trabalhadores das escolas como forma de levar mais informações sobre a prevenção da covid-19, numa estratégia que os próprios alunos sejam multiplicadores dessas informações junto das suas famílias e comunidades.



Vacinas contra covid-19: Cabo Verde está atento e na fase de mobilização de recursos

Nas últimas semanas foram vários os laboratórios que noticiaram o grau de eficácia das vacinas, que estão praticamente na fase final dos testes. Especificamente, três laboratórios *Pfizer*, *Moderna* e *Astrazeneca* são os nomes que de que todos falam e as empresas para as quais se viraram todas as atenções. Mas também tem ainda a vacina russa conhecida como *Sputnik V*.

O Reino Unido se tornou o primeiro país do mundo a aprovar a vacina contra coronavírus *Pfizer/BioNTech* para uso generalizado na população. As imunizações podem começar dentro de alguns dias para pessoas em grupos prioritários, como idosos e profissionais de saúde.

A Rússia já iniciou a vacinação contra a covid-19, pois entregou o primeiro lote conhecido de vacinas contra coronavírus *Sputnik V* para uso civil a um hospital no sul de Moscou, nesta semana.

Em Cabo Verde, as autoridades sanitárias já estão a trabalhar num plano de vacinação. Conforme avançou o Diretor Nacional da Saúde, Jorge Noel Barreto. “O país ainda não tomou uma decisão sobre que vacina adquirirá, mas está atento ao mercado.” Como em todos os países, serão priorizados determinados grupos, nomeadamente os profissionais de saúde, os grupos de risco e os idosos.

Nesta última semana, o Ministro das Finanças, Olavo Coreia, garantiu que o governo está, neste momento, a mobilizar recursos, nomeadamente junto do Banco Mundial, para a aquisição de uma vacina, assim que estiver disponível.

Referências

1. John Hopkins University. COVID-19 Map - Johns Hopkins Coronavirus Resource Center. *COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU)* <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> (2020).

Equipa Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública

- Dra. Ngibo Fernandes
- Dra. Janilza Silva
- Dra. Janice Soares
- Dr. Jonas Gomes
- Dra. Maria da Luz Lima Mendonça

Edição e Publicação:

Dra. Catarina da Veiga
Dr. Adnilson Medina

Comissão Multissetorial da Instância Nacional de Coordenação

- Instituto Nacional de Saúde Pública
- Direção Nacional da Saúde
- Direção Nacional do Ambiente
- Direção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária

MINISTÉRIO DA
SAÚDE E DA
SEGURANÇA SOCIAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
AMBIENTE

